



Eficácia e seletividade de herbicidas utilizados em milho resistente ao glifosato cultivado na safrinha

Ricardo Travasso Raimondi¹, Rubem Silvério de Oliveira Júnior², Jamil Constantin³, Denis Fernando Biffe⁴,
Mariucélio Santos Lima⁵, Fellipe Goulart Machado⁶, Ênio Lemos Rosa⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Nortox⁷

O milho um dos principais cereais cultivados no mundo, fornecendo produtos para a alimentação humana e animal e matéria-prima para a indústria. Entretanto, sua produtividade frequentemente é prejudicada pela interferência exercida pelas plantas daninhas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes tratamentos herbicidas no controle de *Digitaria insularis* e de *Sorghum arundinaceum* e a seletividade das aplicações para o milho resistente ao glifosato. O experimento foi conduzido no município de Mandaguaçu-PR, o híbrido utilizado foi o 2B710H. A aplicação em pré-emergência (PRÉ) foi realizada logo após a semeadura da cultura. A segunda aplicação foi realizada em pós-emergência (PÓS) quando a cultura apresentava estágio de desenvolvimento em V5. Os tratamentos aplicados em pré-emergência foram constituídos por uma testemunha sem aplicação de herbicidas, uma capinada, atrazina isolada (3000 g ha⁻¹), 3 Misturas de atrazina + trifluralina em diferentes doses (2000+1350 g ha⁻¹), (2000+1800 g ha⁻¹), (2000+2250 g ha⁻¹) e atrazina + nicosulfuron (2000+50 g ha⁻¹). Aplicação em pós-emergência foi constituída com uma aplicação de glifosato (720 g ha⁻¹) nos tratamentos 2, 3, 4, 5 e 6. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições, as parcelas apresentavam dimensões de 5,0 m de comprimento e 4,5 m de largura (20,0 m²). Para as misturas contendo atrazina + trifluralina, os melhores resultados de controle residual foram obtidos com doses de trifluralina a 1800 e 2250 g ha⁻¹, as quais proporcionaram controle acima de 80% do capim-amargoso até a colheita. Misturas de atrazina com trifluralina e nicosulfuron apresentaram excelente controle inicial de capim-vassourinha, e, após a aplicação em PÓS de glifosato, passaram a apresentar controle próximo ou igual a total. Todos os tratamentos com herbicidas foram seletivos para o milho.

Palavras-chave: *Zea mays*, *Digitaria insularis*, *Sorghum arundinaceum*, milho de segunda safra.

Apoio: Universidade Estadual de Maringá